



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO: PROMOÇÃO DA SAÚDE
MODALIDADE: ORAL

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DE SUÍCIDIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorena Pinheiro Braga¹
José Gerefeson Alves²
Samara Calixto Gomes³

RESUMO: O suicídio apresenta-se como um fenômeno complexo e multicausal, em que é consumado com o ato de tirar a própria vida. Relatar a experiência de uma ação educativa realizada sobre suicídio. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma ação educativa desenvolvida por membros do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade em parceria com a disciplina de Saúde mental acerca do suicídio. A ação teve um impacto significativo através de uma peça teatral que comoveu os participantes. A proposta cenográfica consegue alertar os sinais de depressão e ideação suicida.

INTRODUÇÃO

O suicídio apresenta-se como um grave problema de saúde pública, sendo um fenômeno complexo que traz intenso sofrimento na vida das pessoas acometidas, seus familiares, amigos e comunidade. Associada à depressão, resulta da interação de fatores biológicos, genéticos, psicológicos, sociológicos, culturais e ambientais, sendo importante indicador da qualidade de vida das populações (REISDORFER et al., 2015).

A depressão caracteriza-se pelo prolongamento da tristeza, lentidão nas atividades, desinteresse, redução da energia, apatia, dificuldade de concentração, pensamento negativo e recorrente, com perda da capacidade de planejamento e alteração do juízo de verdade. Estas, são evidências de sofrimento humano que sinalizam para depressão e um possível risco de suicídio (SILVA et al., 2015).

O comportamento suicida inclui uma diversidade de pensamentos que incluem: a ideação suicida, o planejamento do suicídio, a tentativa do suicídio até chegar a cometer o

¹ Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Projeto de Extensão: Educação em Saúde e Sexualidade. E-mail: lorenabraga631@gmail.com.

² Discente do 7º Semestre do Curso de Graduação Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Membro do Projeto de Extensão: Educação em Saúde e Sexualidade. E-mail: gerfesondip@gmail.com

³ Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da disciplina de Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva. Coordenadora do projeto de extensão Educação em Saúde e Sexualidade. E-mail: samaracalixto@hotmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

suicídio propriamente dito.

A educação em saúde apresenta estratégias lúdicas que facilitam a sensibilizações de temas específicos. A linguagem teatral é um meio de aprimorar as relações humanas, comunicação e a assimilação de conhecimentos, é a linguagem humana por excelência, e a mais essencial. Sobre o palco, os atores fazem exatamente aquilo que fazemos na vida cotidiana, a toda hora e em todo lugar (CAMPOS et al., 2012).

A intervenção de educação em saúde por intermédio da arte cênica veio despertar o desejo de extrapolar as bases tradicionais do pensar, do fazer e do ser em enfermagem, com o compromisso de articular novos saberes.

OBJETIVO

Relatar a experiência de uma ação educativa realizada por membros do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade em parceria com a disciplina Enfermagem no processo de cuidar em saúde mental, acerca do suicídio.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, de uma ação educativa desenvolvida por membros do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade em parceria com a disciplina de Saúde mental acerca do suicídio.

Uma ação alusiva ao setembro amarelo foi realizada ao dia 27 de setembro de 2018, no auditório da Universidade Regional do Cariri, Unidade descentralizada de Iguatu, voltada para discentes de Enfermagem e Educação Física.

Os extensionistas desenvolveram uma peça teatral para alertar os índices de suicídio e a importância de atentar-se aos sinais e assim, realizarem apoio as pessoas com comportamentos suicida. Durante o evento foram expostas fotos realizadas pelos integrantes do projeto. As imagens tinham o intuito de retratar diversas temáticas que provocam polêmicas, como: suicídio, abuso sexual, violência contra mulher, homoafetividade, entre outras.

A peça era composta por uma narradora que contextualizava a história, uma pessoa com comportamento suicida, e os demais atores representavam a sociedade de modo geral. Ao início da peça, alguns personagens infiltrados na plateia, proferiam mensagens de repressão. A personagem principal, ao não suportar tantos julgamentos e reprovações, sente-se acuada e chega a tentar o suicídio. Nesse momento, apenas algumas pessoas surgem



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

oferecendo apoio. No momento do ato, as luzes se apagam e então fontes de luz e pessoas vestidas de branco surgem dançando e reerguendo aquela que estava caída em uma depressão profunda, representado o apoio, a paz, o amor.

Durante a narração foram lidas notícias reais de suicídio. Após a apresentação, iniciou-se um momento de discussão, onde alguns alunos pudessem expor suas experiências relacionadas à depressão e comportamentos suicidas.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

O teatro apresenta-se como estratégia educativa para abordar problemas sociais contemporâneos, como drogas, violência e suicídio. Esse trabalho teatral vem sendo empregado no âmbito de organizações não governamentais, projetos de pesquisa e extensão nas universidades. Os pesquisadores representantes dessa tendência propõem ampliar a discussão de políticas culturais que discutam o papel do Estado, na busca de continuidade e apoio para o tratamento dos problemas sociais contemporâneos, através do teatro e da arte. (CAMPOS et al., 2012).

Notou-se através dos relatos dos discentes que participaram do momento o impacto que a ação trouxe ao abordar a realidade cruel, os julgamentos e a falta de conhecimentos e empatia das pessoas para lidar com a depressão e o suicídio. Observa-se um despreparo para atuar durante a circunstância em questão, e como os sinais de ideação suicida passam despercebidos no nosso cotidiano, ao nosso lado, com pessoas próximas.

Diante da repercussão positiva da ação obtivemos o convite para abordar a temática no I Congresso Nacional de Direito Constitucional da Universidade Regional do Cariri. Através da arte tocamos inúmeras pessoas, e alertamos sobre os sinais e sintomas que podem custar a vida de quem amamos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O suicídio é entendido como um meio de fuga da realidade, relacionado ao sofrimento e dificuldades cotidianas e decorrente de adoecimento mental, ao mesmo tempo em que representa a resolução de problemas de ordem pessoal, familiar e psicológica.

Evidenciou-se a importância das artes cênicas para abordar temas de tamanho impacto social, que são abordados rotineiramente de forma teórica e que por vezes não recebem a devida atenção. A ação educativa permitiu a identificação de comportamentos suicidas e de fatores que exacerbam o risco de suicídio, bem como a utilização de estratégias



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

para a sua prevenção.

DESCRIPTORIOS: Educação em saúde. Suicídio. Extensão.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, C; CÁSSIA, N; CAPISTRANO, S; MOURA, L. R; AQUINO, M; MARIA, J; MONTEIRO, L. M; ESTELA, M. Reinventando práticas de enfermagem na educação em saúde: teatro com idosos. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 16, n. 3, p. 588-596, 2012.

BOTEGA, N. J. Comportamento suicida: epidemiologia. **Psicologia Usp**, v. 25, n. 3, p. 231-236, 2014.

REISDORFER, N; ARAUO, G. M; HILDEBRANDT, L M; GEWEHR, T. R; NARDINO, J; LEITE, M. T. Suicídio na voz de profissionais de enfermagem e estratégias de intervenção diante do comportamento suicida. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 5, n. 2, p. 295-304, 2015.

SILVA, D. S. D; TAVARES, N. V. S; ALEXANDRE, A. R. G; FREITAS, D. A; BRÊDA, M. Z; ALBUQUERQUE, M. C. D; NETO, V. L. M. Depressão e risco de suicídio entre profissionais de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 49, n. 6, p. 1023-1031, 2015.